

# SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Empresários industriais permanecem otimistas

A indústria registrou desempenho positivo em março. O indicador de evolução da produção cresceu e se encontra acima da linha de 50 pontos, indicando aumento da produção no mês. O indicador de evolução do número de empregados, por sua vez, situa-se próximo à linha de 50 pontos, o que indica que não houve redução no número de empregados. A utilização da capacidade instalada está em 68%, maior percentual para o mês de março desde 2014. Apesar do aumento nos estoques, eles permanecem abaixo do planejado pelas empresas.

Os empresários seguem otimistas. Os indicadores de expectativa de demanda, exportações, compras de matérias-primas e empregados aumentaram em abril em relação a março. Eles permanecem acima da linha de 50 pontos desde julho de 2020, indicando otimismo sustentado por parte dos empresários industriais.

Apesar dos indicadores de aquecimento da indústria e de expectativas se mostrarem positivos, as indústrias apontam piora em sua condição financeira no primeiro trimestre de 2021, com queda nos indicadores de

satisfação com o lucro operacional, de satisfação com a situação financeira e de facilidade de acesso ao crédito.

O principal problema das indústrias no primeiro trimestre de 2021 permanece sendo a falta / alto custo das matérias-primas, problema mencionado por 67,2% das indústrias entre os três principais. O indicador de evolução do preço médio das matérias-primas se encontra no maior patamar da série histórica iniciada em 2012.

### Índices de expectativa

Indicador de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2021

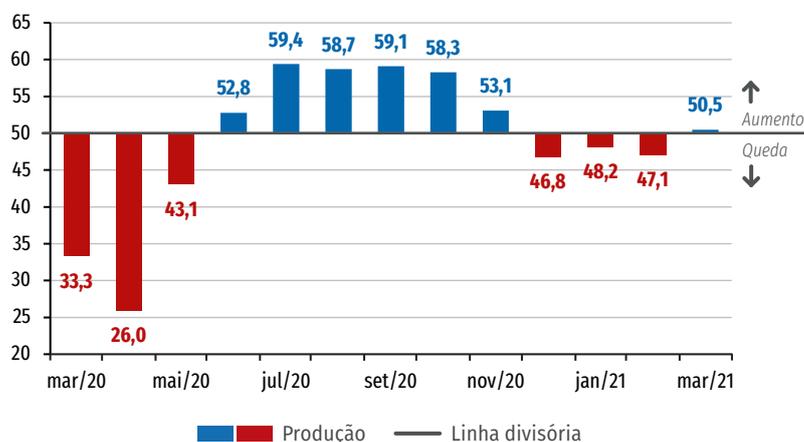
### Produção aumenta em março

O indicador de evolução da produção cresceu 3,4 pontos entre fevereiro e março de 2021, passando de 47,1 pontos para 50,5 pontos. Com isso, o indicador passou da linha divisória de 50 pontos, o que indica que a produção aumentou em relação ao mês anterior, após três meses de queda.

O indicador de evolução do número de empregados caiu 0,7 ponto em relação a fevereiro e chegou a 50,1 pontos. A proximidade do índice da linha divisória de 50 pontos indica estabilidade do número de empregados na indústria em relação ao mês anterior.

### Evolução da produção

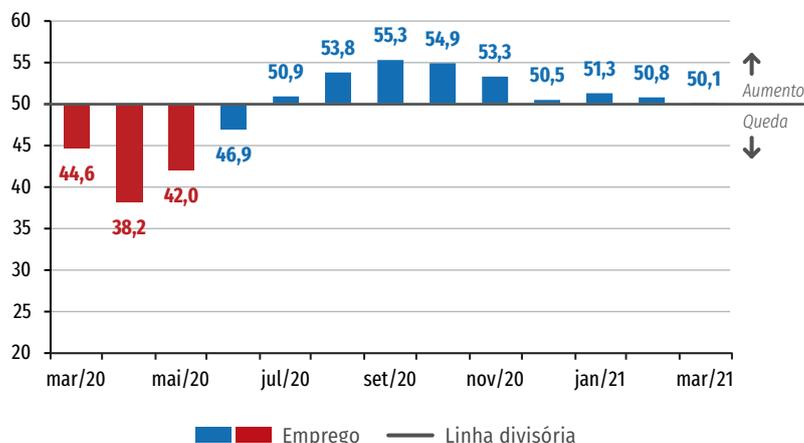
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

### Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

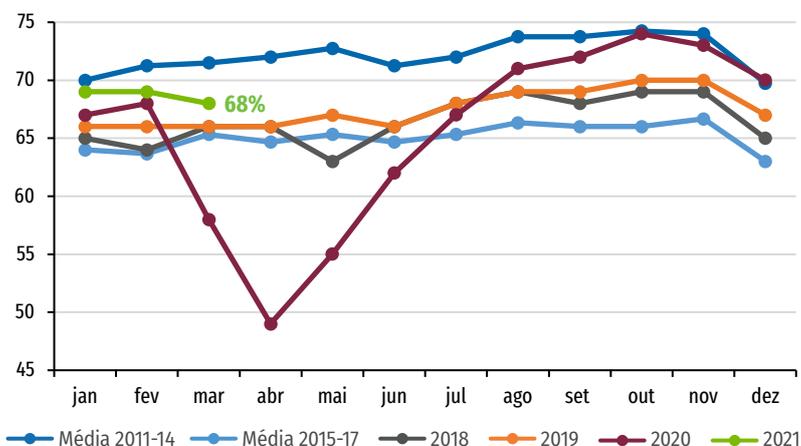
## Utilização da capacidade instalada é a maior para março desde 2014

Em março de 2021, a utilização da capacidade instalada foi de 68%, queda de 1 ponto percentual na comparação com fevereiro. O percentual observado no mês de março é o maior para o mês desde 2014, quando atingiu 71%. O percentual é particularmente alto quando comparado a março de 2020, quando havia se reduzido para 58%, diante das medidas restritivas para o controle da pandemia de Covid-19.

O indicador de utilização média da capacidade instalada efetiva em relação ao usual manteve os 44,9 pontos observados em fevereiro. Apesar de estar abaixo da linha divisória de 50 pontos, que indica que a utilização da capacidade instalada em março está menor que a

### Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



usual, o índice se encontra acima da média histórica, calculada a partir de janeiro de 2010, que é de 42,3 pontos. Na comparação com março de 2020, o índice registra alta de 13,8 pontos.

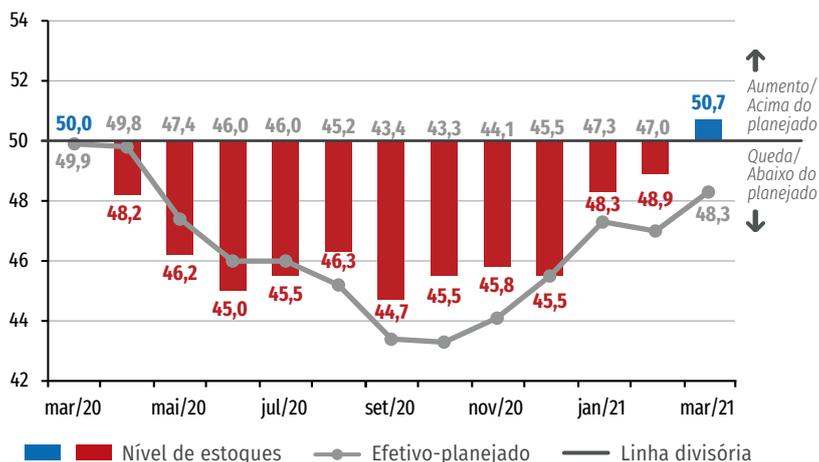
## Nível de estoques aumenta pela primeira vez desde outubro de 2019

O indicador de nível de estoques da indústria cresceu 1,8 ponto em março, em relação a fevereiro de 2021, para 50,7 pontos. Com isso, o indicador passou a linha divisória de 50 pontos, o que significa aumento do nível de estoques. Essa é a primeira vez desde outubro de 2019 que o indicador ultrapassa a linha de 50 pontos, encerrando um ciclo de 16 meses de queda nos estoques.

O indicador de estoque efetivo em relação ao planejado permanece abaixo da linha de 50 pontos, com 48,3 pontos, revelando que o aumento do mês recompõe apenas parcialmente os estoques, que vinham em níveis muito baixos. O nível de estoques efetivo segue abaixo do planejado pelas empresas.

### Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2021

### Condições financeiras das empresas industriais pioram no primeiro trimestre de 2021

O primeiro trimestre de 2021 trouxe queda dos indicadores de satisfação com o lucro operacional, de satisfação com a situação financeira e de facilidade de acesso ao crédito. Já o índice de evolução dos preços de insumos e matérias-primas mostra alta expressiva dos preços.

O indicador de satisfação com o lucro operacional caiu 4,8 pontos no primeiro trimestre, passando de 50,3 pontos para 45,5 pontos. Com isso, o indicador fica abaixo da linha divisória de 50 pontos e passa a indicar insatisfação dos empresários com o lucro operacional de suas empresas. Apesar da queda, o indicador permanece acima da média histórica de 40,6 pontos.

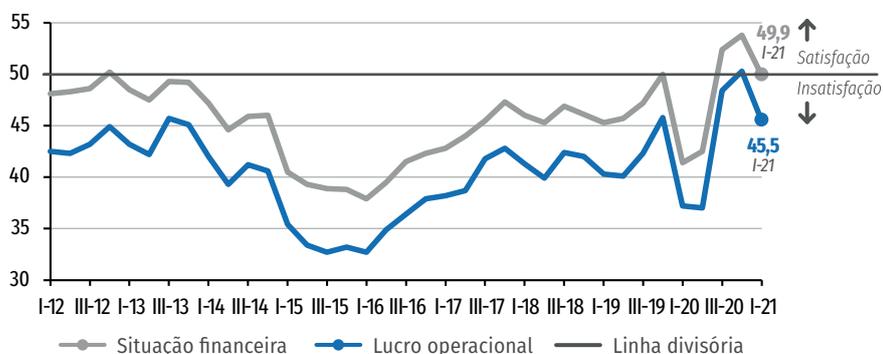
O indicador de satisfação com a situação financeira da empresa caiu 3,9 pontos no primeiro trimestre e chegou a 49,9 pontos, praticamente sobre a linha divisória que separa satisfação de insatisfação. Mesmo com a queda no mês, o indicador permanece acima da média histórica de 45,5 pontos.

O índice de facilidade de acesso ao crédito apresentou retração de 1,6 ponto no primeiro trimestre e chegou em 41 pontos. O índice mostra que o acesso ao crédito segue difícil.

No primeiro trimestre de 2021, o indicador de evolução do preço das matérias-primas alcançou mais de 80 pontos pela primeira vez na série histórica, que tem início no primeiro trimestre de 2012. O indicador vem crescendo desde o quarto trimestre de 2019, apresentou o maior crescimento da série no terceiro trimestre de 2020 e mantém o patamar elevado desde então.

#### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

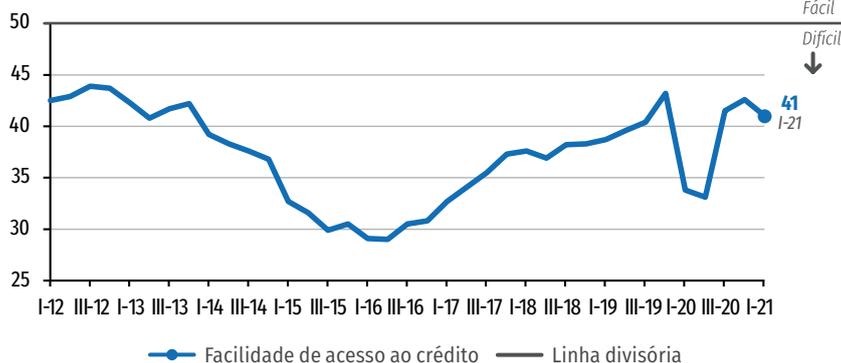
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

#### Facilidade de acesso ao crédito

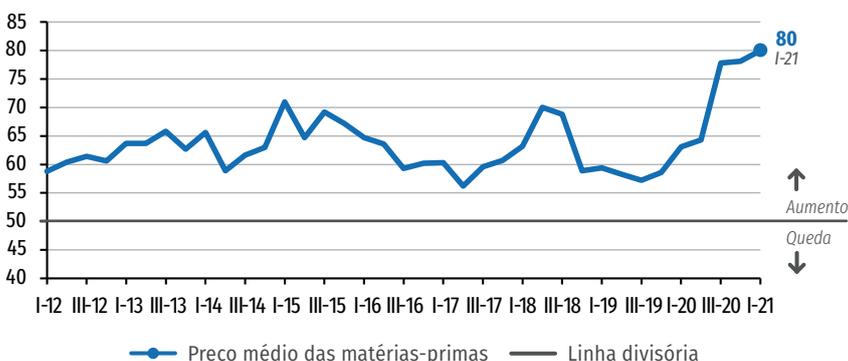
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

#### Preço médio das matérias-primas

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam queda nos preços das matérias-primas. Quanto mais distante dos 50 maior é o aumento no preço das matérias-primas.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2021

### Principal problema da indústria ainda é a falta ou o alto custo da matéria-prima

No primeiro trimestre de 2021, a falta ou o alto custo da matéria-prima permanece como o principal problema da indústria, escolhido entre os três principais problemas por 67,2% dos empresários industriais. Esse é o problema mais citado desde o terceiro trimestre de 2020, e vem crescendo em percentual de citações: 57,8% no terceiro trimestre de 2020, 64,3% no quarto e agora 67,2%.

Em seguida aparecem a elevada carga tributária e a taxa de câmbio, citadas entre os três principais problemas da indústria por 33,4% e 31,0% dos empresários industriais, respectivamente.

A demanda interna insuficiente aparece em quarto lugar, escolhida por 21,6% dos empresários industriais entre os principais problemas. Esse, no entanto, é o problema com maior crescimento de assinalações em relação ao quarto trimestre de 2020: alta de 6,9 pontos percentuais.

Principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre  
Percentual (%)\*



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2021

### Expectativas melhoram em abril

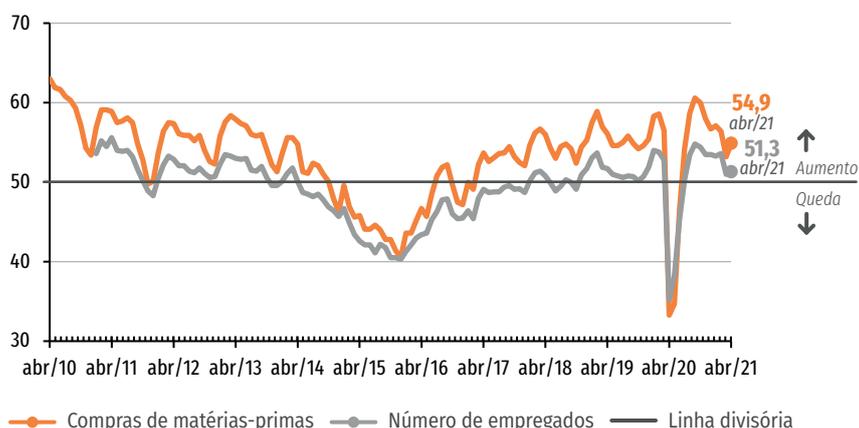
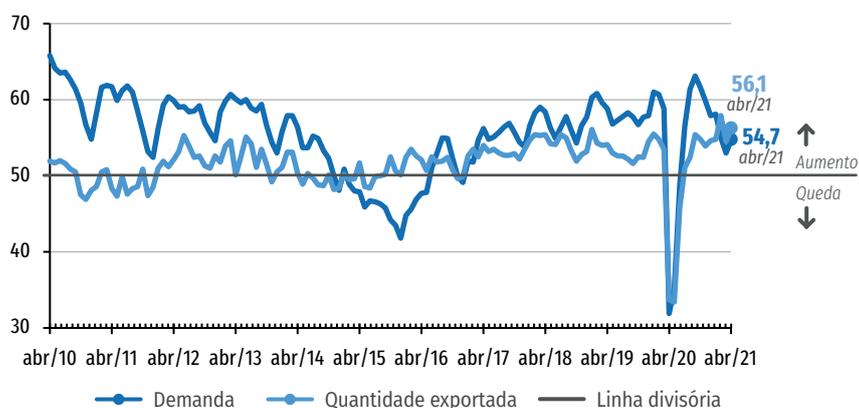
Em abril de 2021, as expectativas permanecem otimistas e melhoram em relação a março. O índice de expectativa de demanda aumentou 1,7 ponto em relação a março, enquanto o índice de expectativa de exportação aumentou 1,6 ponto. Ambos os índices se encontram acima da linha de 50 pontos, indicando expectativa de crescimento da demanda e das exportações.

Em resposta às expectativas positivas de demanda e exportações, as empresas também esperam aumentar suas compras de matérias-primas e o número de trabalhadores. O índice de expectativa de compras de matérias-primas aumentou 1,7 ponto em relação a março, enquanto o índice de expectativa do número de empregados aumentou 0,3 ponto.

Todos os índices de expectativas se encontram acima da linha de 50 pontos desde julho de 2020, indicando otimismo dos empresários industriais.

#### Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)\*



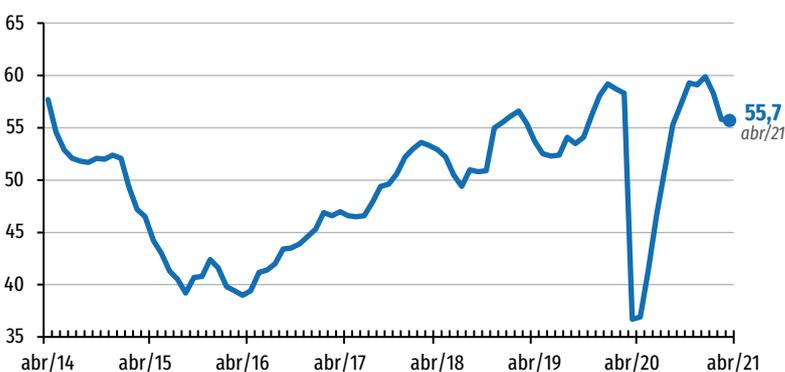
\* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

### Intenção de investimento permanece estável

O índice de intenção de investimento permaneceu estável em relação a março, oscilando de 55,8 para 55,7 pontos. Apesar de estar em um patamar mais baixo que o pico de 59,9 pontos alcançado em janeiro de 2021, o índice permanece acima da média histórica, de 50,1 pontos.

#### Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## RESULTADOS POR SETOR



### Desempenho em março

Os setores com maior avanço na produção em março foram Veículos automotores, Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos, Metalurgia e Máquinas e equipamentos. Na outra ponta, os setores de Calçados, Móveis, Couro e artefatos e Vestuário se destacam como aqueles com maior queda na produção.



### Condições financeiras no primeiro trimestre de 2021

Apenas quatro setores da Indústria de Transformação estão satisfeitos com suas condições financeiras no primeiro trimestre de 2021: Metalurgia; Veículos automotores; Químicos, exceto limpeza e perfumaria; e Celulose e papel.



### Expectativas em abril

Nenhum dos setores da Indústria Geral (Transformação + Extrativa) está com expectativa de redução da demanda. Todos os setores apresentam índice de expectativa de demanda igual ou superior a 50 pontos.

### Resultado por setor (indicadores selecionados)\*

Setores	Evolução da produção (mar/21)	UCI efetiva em relação ao usual (mar/21)	Satisfação com situação financeira (1º tri/21)	Expectativa de demanda
<b>INDÚSTRIA EXTRATIVA</b>	<b>54,3</b>	<b>49,2</b>	<b>53,1</b>	<b>63,1</b>
Extração de minerais não metálicos	50,8	46,0	46,4	58,2
<b>INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>50,4</b>	<b>44,8</b>	<b>49,7</b>	<b>57,9</b>
Produtos alimentícios	49,5	40,9	44,9	56,0
Bebidas	44,6	38,7	42,3	54,3
Produtos têxteis	48,9	45,2	50,0	58,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	41,6	35,5	38,4	53,6
Couros e artefatos de couro	41,4	35,7	45,0	57,4
Calçados e suas partes	37,5	33,0	44,2	58,7
Produtos de madeira	52,3	50,0	49,4	66,0
Celulose, papel e produtos de papel	50,4	45,5	53,1	57,7
Impressão e reprodução de gravações	43,1	31,5	38,1	57,7
Biocombustíveis	42,9	41,7	50,0	55,0
Químicos (exceto HPPC)	50,0	46,4	54,6	56,3
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	48,1	39,8	43,5	52,9
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	52,6	50,0	44,7	60,2
Produtos de borracha	52,9	51,5	47,0	59,1
Produtos de material plástico	49,0	44,0	48,8	55,5
Produtos de minerais não metálicos	46,6	42,4	45,6	54,8
Metalurgia	57,3	50,9	57,9	60,0
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	52,8	45,8	46,8	59,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	59,6	51,5	49,2	57,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	54,6	49,3	48,0	61,0
Máquinas e equipamentos	55,6	47,6	45,9	60,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	62,7	53,9	55,4	67,2
Outros equipamentos de transporte	47,4	43,4	46,1	53,3
Móveis	40,0	38,8	45,0	51,0
Produtos diversos	44,5	46,3	40,9	59,8
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	47,3	41,1	43,8	55,4

\*Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês e satisfação com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção, utilização da capacidade instalada abaixo do usual para o mês e insatisfação com a situação financeira.

## RESULTADOS

### Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-20	I-21	Posição	IV-20	I-21	Posição	IV-20	I-21	Posição	IV-20	I-21	Posição
	%	%		%	%		%	%		%	%	
Falta ou alto custo da matéria-prima	64,3	<b>67,2</b>	<b>1</b>	61,5	<b>65,1</b>	<b>1</b>	63,2	<b>65,1</b>	<b>1</b>	66,2	<b>69,4</b>	<b>1</b>
Elevada carga tributária	38,6	<b>33,4</b>	<b>2</b>	38,7	<b>36,4</b>	<b>2</b>	40,4	<b>37,2</b>	<b>2</b>	37,7	<b>29,9</b>	<b>3</b>
Taxa de câmbio	29,9	<b>31,0</b>	<b>3</b>	15,9	<b>18,4</b>	<b>4</b>	22,9	<b>26,1</b>	<b>3</b>	40,5	<b>39,8</b>	<b>2</b>
Demanda interna insuficiente	14,7	<b>21,6</b>	<b>4</b>	16,5	<b>25,5</b>	<b>3</b>	13,8	<b>23,4</b>	<b>4</b>	14,3	<b>18,8</b>	<b>4</b>
Falta de capital de giro	12,5	<b>13,4</b>	<b>5</b>	18,2	<b>16,0</b>	<b>5</b>	13,5	<b>13,8</b>	<b>5</b>	9,2	<b>11,8</b>	<b>6</b>
Burocracia excessiva	8,9	<b>11,3</b>	<b>6</b>	7,2	<b>5,7</b>	<b>14</b>	9,9	<b>8,8</b>	<b>11</b>	9,2	<b>15,3</b>	<b>5</b>
Inadimplência dos clientes	11,5	<b>11,3</b>	<b>6</b>	16,9	<b>14,9</b>	<b>6</b>	12,9	<b>12,2</b>	<b>6</b>	8,0	<b>9,0</b>	<b>9</b>
Falta ou alto custo de energia	9,4	<b>11,0</b>	<b>8</b>	10,3	<b>12,6</b>	<b>8</b>	9,6	<b>10,8</b>	<b>7</b>	8,8	<b>10,4</b>	<b>7</b>
Taxas de juros elevadas	11,4	<b>10,1</b>	<b>9</b>	10,9	<b>11,3</b>	<b>10</b>	11,4	<b>10,4</b>	<b>8</b>	11,7	<b>9,3</b>	<b>8</b>
Competição desleal	9,5	<b>9,4</b>	<b>10</b>	13,6	<b>11,9</b>	<b>9</b>	9,9	<b>9,6</b>	<b>9</b>	7,3	<b>8,1</b>	<b>10</b>
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	10,4	<b>8,6</b>	<b>11</b>	17,0	<b>13,7</b>	<b>7</b>	13,6	<b>9,6</b>	<b>9</b>	5,5	<b>5,6</b>	<b>13</b>
Falta de financ. de longo prazo	8,2	<b>7,6</b>	<b>12</b>	11,2	<b>10,5</b>	<b>11</b>	8,8	<b>8,5</b>	<b>12</b>	6,3	<b>5,6</b>	<b>13</b>
Dificuldades na logística de transporte	5,9	<b>6,5</b>	<b>13</b>	3,6	<b>4,7</b>	<b>15</b>	6,9	<b>6,4</b>	<b>13</b>	6,5	<b>7,4</b>	<b>11</b>
Demanda externa insuficiente	4,8	<b>6,4</b>	<b>14</b>	4,5	<b>6,7</b>	<b>12</b>	5,2	<b>5,5</b>	<b>15</b>	4,8	<b>6,7</b>	<b>12</b>
Insegurança jurídica	7,0	<b>6,0</b>	<b>15</b>	7,4	<b>6,4</b>	<b>13</b>	8,5	<b>6,3</b>	<b>14</b>	6,1	<b>5,6</b>	<b>13</b>
Competição com importados	4,6	<b>3,9</b>	<b>16</b>	4,9	<b>3,2</b>	<b>16</b>	3,7	<b>3,5</b>	<b>16</b>	5,0	<b>4,4</b>	<b>16</b>
Outros	2,9	<b>5,7</b>	-	2,3	<b>6,0</b>	-	3,9	<b>4,4</b>	-	2,7	<b>6,3</b>	-
Nenhum	3,8	<b>3,4</b>	-	5,3	<b>4,3</b>	-	2,8	<b>3,8</b>	-	3,6	<b>2,8</b>	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

### Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21
Indústria geral	<b>33,3</b>	<b>47,1</b>	<b>50,5</b>	<b>44,6</b>	<b>50,8</b>	<b>50,1</b>	<b>58</b>	<b>69</b>	<b>68</b>	<b>31,1</b>	<b>44,9</b>	<b>44,9</b>	<b>50,0</b>	<b>48,9</b>	<b>50,7</b>	<b>49,9</b>	<b>47,0</b>	<b>48,3</b>
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>																		
Indústria extrativa	45,6	49,2	<b>54,3</b>	49,4	50,9	<b>50,3</b>	68	74	<b>75</b>	45,2	45,9	<b>49,2</b>	49,0	54,7	<b>51,7</b>	54,1	52,5	<b>48,5</b>
Indústria de transformação	32,7	47,0	<b>50,4</b>	44,4	50,8	<b>50,1</b>	57	68	<b>68</b>	30,5	44,9	<b>44,8</b>	49,9	48,8	<b>50,6</b>	49,6	46,9	<b>48,2</b>
<b>POR PORTE</b>																		
Pequena <sup>1</sup>	28,0	43,2	<b>45,1</b>	41,4	47,8	<b>47,5</b>	49	61	<b>60</b>	26,8	41,3	<b>40,3</b>	43,2	46,4	<b>46,1</b>	42,3	43,3	<b>44,0</b>
Média <sup>2</sup>	35,1	46,6	<b>50,8</b>	45,0	50,5	<b>49,7</b>	58	68	<b>67</b>	31,8	44,3	<b>44,1</b>	51,2	47,5	<b>50,3</b>	50,1	45,6	<b>47,6</b>
Grande <sup>3</sup>	35,0	49,3	<b>53,1</b>	46,0	52,5	<b>51,6</b>	62	73	<b>73</b>	32,8	47,1	<b>47,6</b>	52,8	50,9	<b>53,1</b>	53,5	49,6	<b>50,8</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

## Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I-20	IV-20	I-21	I-20	IV-20	I-21	I-20	IV-20	I-21	I-20	IV-20	I-21
Indústria geral	37,2	50,3	45,5	63,1	78,1	80,0	41,4	53,8	49,9	33,8	42,6	41,0
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>												
Indústria extrativa	44,3	55,2	52,4	57,0	71,3	74,3	44,3	56,0	53,1	41,6	47,1	43,8
Indústria de transformação	36,9	50,1	45,2	63,4	78,5	80,4	41,3	53,7	49,7	33,6	42,4	40,8
<b>POR PORTE</b>												
Pequena <sup>1</sup>	31,8	45,5	37,4	62,9	78,8	79,5	34,7	48,0	41,6	29,0	39,0	35,3
Média <sup>2</sup>	35,2	48,4	42,2	64,5	79,4	80,2	38,4	52,2	46,3	32,2	41,0	39,6
Grande <sup>3</sup>	41,0	53,7	51,2	62,4	77,0	80,2	46,4	57,6	55,8	37,1	45,3	44,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

## Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21
Indústria geral	31,9	54,5	56,1	33,7	53,0	54,7	33,3	53,2	54,9	35,2	51,0	51,3	36,7	55,8	55,7
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>															
Indústria extrativa	38,2	61,6	62,7	38,9	58,3	63,6	37,8	58,1	59,3	41,9	51,7	52,3	42,7	63,7	64,6
Indústria de transformação	31,5	54,3	55,9	33,4	52,8	54,3	33,0	53,0	54,8	34,9	50,8	51,3	36,4	55,4	55,3
<b>POR PORTE</b>															
Pequena <sup>1</sup>	30,9	52,0	55,0	32,7	50,7	51,9	31,2	50,3	52,7	33,2	49,7	49,5	26,2	42,5	42,1
Média <sup>2</sup>	32,6	54,9	55,4	35,1	52,9	54,0	34,2	53,2	54,0	34,7	51,5	50,4	34,2	52,5	52,2
Grande <sup>3</sup>	32,0	55,6	57,1	33,5	54,2	56,4	33,8	54,7	56,4	36,4	51,3	52,7	43,3	64,1	64,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



### Especificações técnicas

#### Perfil da amostra

1.786 empresas, sendo 717 pequeno porte, 637 médio porte e 432 de grande porte.

#### Período de coleta

1 a 15 de abril de 2021.

Documento concluído em 26 de abril de 2021.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/sondindustrial](http://www.cni.com.br/sondindustrial)



**SONDAGEM INDUSTRIAL** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Maria Carolina Correia Marques | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.